

Guia Acadêmico

Programa de Pós-Graduação em

**Patrimônio Cultural
e Sociedade –
PPGPCS**

**MESTRADO EM PATRIMÔNIO CULTURAL E
SOCIEDADE – MPCS XV**

**DOUTORADO EM PATRIMÔNIO CULTURAL E
SOCIEDADE – DPCS IV**

**JOINVILLE
2022**



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ –
MANTENEDORA**

Presidente

Alexandre Cidral

Vice-presidente

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Diretor Administrativo

José Kempner

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE – MANTIDA

Reitor

Alexandre Cidral

Vice-Reitora

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Pró-Reitora de Ensino

Patrícia Esther Fendrich Magri

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Henrique Condeixa de França

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitor de Infraestrutura

Gean Cardoso de Medeiros

Diretor do *Campus* São Bento do Sul

Eduardo Silva

**PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE JOINVILLE E REGIÃO – INOVAPARQ
– MANTIDA**

Diretor Executivo

Marcelo Leandro de Borba

Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade

Coordenadora

Raquel Alvarenga Sena Venera

Vice-coordenadora

Patrícia de Oliveira Areas



Coordenação

Silvio Simon de Matos

Diagramação

Marisa Kanzler Aguayo

Revisão

Viviane Rodrigues

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. PERFIL DO CURSO.....	5
2. SECRETARIA	5
3. FUNCIONAMENTO.....	6
4. TRABALHOS.....	7
5. FREQUÊNCIA.....	7
6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	7
7. TRANCAMENTO, DESISTÊNCIA OU ABANDONO.....	8
8. DIVULGAÇÃO DE NOTAS.....	8
9. REPRESENTANTE DISCENTE	8
10. PROJETO DE DISSERTAÇÃO OU TESE	9
11. EXAME DE PROFICIÊNCIA.....	9
12. EXAME DE QUALIFICAÇÃO.....	10
13. DEFESA DA DISSERTAÇÃO OU TESE	11
14. DO GRAU DE MESTRE/DOCTOR EM PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE.....	13
15. NÚMERO DE CRÉDITOS, CONVALIDAÇÃO DE CRÉDITOS E ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	14
16. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	15
17. DOCENTES.....	16
18. DISCIPLINAS.....	18
19. GRUPOS DE PESQUISA	29
20. PROJETOS DE PESQUISA INTEGRADORES	32

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade (PPGPCS) é composto pelo Mestrado e pelo Doutorado em Patrimônio Cultural e Sociedade. O curso de doutorado foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 26/10/2018 e iniciou-se em 15/3/2019. No parecer final consta: “Trata-se de proposta de doutorado acadêmico interdisciplinar em Patrimônio Cultural e Sociedade, avaliada positivamente em razão de atender aos critérios exigidos pela área em todos os quesitos avaliados”. Esse parecer veio coroar os 10 anos de existência do Mestrado. O desenvolvimento do planejamento estratégico do PPGPCS, da área interdisciplinar das humanidades, possibilitou a atribuição da nota 4 pela Capes ao programa.

Os objetivos dos programas de pós-graduação no Brasil são, principalmente, a formação de docentes para o ensino superior e a qualificação de pesquisadores para ampliação da produção científica nacional. Nesse contexto, a produção do conhecimento é uma das metas mais importantes do PPGPCS, além das parcerias nacionais e internacionais.

Desejamos aos nossos mestrandos e doutorandos um percurso repleto de experiências marcantes, de aprendizados sustentados no diálogo interdisciplinar, na produção de conhecimento sobre patrimônio cultural e, sobretudo, na reflexão crítica sobre a condição humana na contemporaneidade.

O Guia Acadêmico do Mestrado e Doutorado em Patrimônio Cultural e Sociedade (MPCS e DPCS) reúne informações sobre o projeto pedagógico, as disciplinas e suas ementas, o regime de funcionamento, o quadro docente e os grupos de pesquisa vinculados ao PPGPCS, bem como informações sobre serviços e setores da Univille.

Boa leitura!

Raquel ALS Venera

Coordenadora do PPG em Patrimônio
Cultural e Sociedade

Patricia de Oliveira Areas

Vice-coordenadora do PPG
em Patrimônio Cultural e Sociedade

1. PERFIL DO CURSO

1.1 Nome

Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade
– PPGPCS

1.2 Número de créditos

Mestrado: 24 créditos em disciplinas e 6 créditos em dissertação
Doutorado: 36 créditos em disciplinas e 12 créditos em tese

1.3 Resoluções

O curso de mestrado é reconhecido pelo Decreto n.º 1.649, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina (DOE/SC) de 25/8/2008. Reconhecimento renovado pelo Decreto n.º 1.708, publicado no DOE/SC de 2/9/2013. Reconhecido com o disposto na Portaria MEC n.º 458 de 10/4/2008 e no Diário Oficial da União (DOU) de 11/4/2008. Reconhecimento renovado como disposto na Portaria MEC n.º 1.077 de 31/8/2012, no DOU de 13/9/2012, na Portaria MEC n.º 656 de 22/5/2017 e no DOU de 23/5/2017.

O curso de doutorado é reconhecido como disposto na Portaria MEC n.º 485, de 15/5/2020, DOU de 18/5/2020 (n.º 93, seção 1, páginas 408 e 409).

2. SECRETARIA

2.1 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade

Coordenadora: Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera
Vice-coordenadora: Profa. Dra. Patricia de Oliveira Areas

2.2 Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade

E-mail: ppgpcs@univille.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 21h

Local: Rua Paulo Malschitzki, 10

Campus Universitário – Zona Industrial

CEP 89219-710 – Joinville (SC) – Sala A-221

Tel.: (47) 3461-9223

2.3 Chefe da Secretaria Acadêmica da Pós-Graduação *stricto sensu*

Maria Patrícia Lima Vieira

E-mail: posstricto@univille.br

Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

3. FUNCIONAMENTO

As aulas serão ministradas de acordo com o calendário acadêmico, salvo casos de aulas de campo. Estas poderão ser realizadas em horário diferente do das aulas, todavia serão previstas no cronograma de aula das disciplinas, apresentado aos estudantes pelos docentes. Os imprevistos serão resolvidos pela coordenação, pelos professores e alunos.

3.1 Horário das aulas

Mestrado – quintas e sextas-feiras, das 18h30 às 22h30 (algumas disciplinas serão das 14h às 18h)

Doutorado – quintas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas (algumas disciplinas serão das 18h30 às 22h30)

3.2 Local das aulas

Universidade da Região de Joinville – Univille

Rua Paulo Malschitzki, 10 – *Campus* Universitário

Zona Industrial – Joinville (SC) – CEP 89219-710

Tel.: (47) 3461-9223 – Bloco A

4. TRABALHOS

Os trabalhos acadêmicos das disciplinas (quando houver) deverão ser entregues à secretaria do PPGPCS. A secretaria somente aceitará os trabalhos até a data limite marcada pelo professor e não assume nenhuma responsabilidade por trabalhos encaminhados diretamente a ele.

5. FREQUÊNCIA

Para obter crédito, o aluno deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina do currículo do curso.

6. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A averiguação de aproveitamento de estudos será feita por meio de verificação de aprendizagem, a qual pode se dar por meio de testes, provas, trabalhos de pesquisa, seminários ou outra forma proposta pelo professor. Para efeitos de classificação final, serão aplicados os conceitos aos valores numéricos obtidos, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Equivalência conceito e valor numérico

Conceito	Significado	Equivalência numérica
A	Excelente	9,0 a 10
B	Bom	8,0 a 8,9
C	Regular	7,0 a 7,9
E	Insuficiente	Menor que 7,0
I	Incompleto	-
V	Convalidado	-
T	Trancamento	-

Fonte: Regimento Geral dos Programas *Stricto Sensu*

ATENÇÃO: O acadêmico que se utilizar, total ou parcialmente, em trabalhos de disciplinas ou na dissertação, de trabalho intelectual de terceiro sem mencionar a devida referência estará sujeito às sanções previstas pela Lei dos Direitos Autorais e será considerado reprovado na disciplina ou no curso, conforme a situação.

7. TRANCAMENTO, DESISTÊNCIA OU ABANDONO

No caso de trancamento, desistência ou abandono do curso, sob qualquer circunstância, o aluno estará sujeito ao disposto no contrato de prestação de serviços assinado no ato da matrícula.

8. DIVULGAÇÃO DE NOTAS

A divulgação de notas será feita por meio de boletim eletrônico, disponível na internet, com senha individual do aluno a ser obtida na secretaria do curso no início do período letivo.

A Univille reserva-se o direito de não informar notas por telefone.

9. REPRESENTANTE DISCENTE

Os representantes dos cursos (um do mestrado e um do doutorado) deverão ser escolhidos pelo grupo de discentes.

Aos representantes caberá realizar a interlocução entre os alunos e a coordenação e representar os discentes no colegiado do programa. Os nomes dos representantes e dos suplentes, do mestrado e do doutorado, deverão ser indicados à coordenação do programa até 30 dias após o início das aulas. O mandato de cada representação discente será de 12 (doze) meses, a contar da data da eleição.

10. PROJETO DE DISSERTAÇÃO OU TESE

Os projetos que envolverem seres humanos devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Coep) da Univille e acompanhados da respectiva documentação necessária e do cadastro na Plataforma Brasil em data acordada com o orientador. Após, o projeto de pesquisa tem de ser entregue na secretaria do curso. Quanto aos projetos que não precisarem de parecer do Coep, o orientador deve informar à secretaria do curso, por meio de um ofício, o motivo da não necessidade de avaliação ética do projeto de seu orientando.

O projeto de dissertação deverá ser entregue até o dia 30/9/2022.

O projeto de doutorado deverá ser entregue até o dia 31/3/2023.

11. EXAME DE PROFICIÊNCIA

O aluno deverá realizar o exame de proficiência em língua estrangeira e ser aprovado nele ou apresentar documento emitido por instituições de reconhecida competência e convalidado pelo colegiado do programa.

O exame de proficiência terá de ser feito durante o curso de mestrado ou de doutorado. Se o discente não obtiver aprovação no exame de proficiência da Univille, poderá efetuar-lo em outras instituições que ofereçam cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes, na área das Ciências Humanas. O aceite do certificado de proficiência estará condicionado ao prazo de validade explicitado no documento.

Para os mestrandos, a proficiência deverá ser realizada em língua inglesa ou espanhola; para os doutorandos, em língua inglesa e em língua alemã ou espanhola, ou francesa, ou italiana.

A Univille oferece o exame de proficiência somente em língua inglesa em duas datas: uma na segunda quinzena de junho e outra na segunda quinzena de novembro de cada ano. O exame de proficiência é conduzido pelo departamento de Letras.

A proficiência em outras línguas poderá ser feita em instituições que ofereçam cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela Capes.

12. EXAME DE QUALIFICAÇÃO

12.1 Mestrado

O exame de qualificação é exigência do PPGPCS para a defesa da dissertação. O aluno deverá apresentar os resultados parciais ou finais da sua pesquisa analisados e discutidos para qualificá-la.

O prazo de qualificação no mestrado finda aos 16 meses. A dissertação terá de ser entregue ao orientador com pelo menos 50 dias de antecedência da data marcada para o exame de qualificação. A entrega à secretaria deverá ocorrer 15 dias antes da data marcada para a qualificação, acompanhada de um ofício do orientador propondo o trabalho a uma banca examinadora. O documento de qualificação deverá ser composto de:

- a) Sumário;
- b) Introdução;
- c) Um capítulo completo;
- d) Descrição fundamentada dos demais capítulos da dissertação;
- e) Referências;
- f) Anexo do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, quando necessário;
- g) Demais itens indicados pelo orientador.

12.2 Doutorado

O exame de qualificação é exigência do programa para a defesa da tese. O aluno deverá apresentar os resultados parciais ou finais da sua pesquisa analisados e discutidos, para qualificá-la.

O prazo de qualificação no doutorado finda aos 31 meses de curso. A tese terá de ser entregue ao orientador com pelo menos 60 dias de antecedência da data marcada para o exame

de qualificação. A entrega à secretaria deverá ocorrer 30 dias antes da data marcada para a qualificação, acompanhada de um ofício do orientador propondo o trabalho a uma banca examinadora. O documento de qualificação deverá ser composto de:

- a) Sumário;
- b) Introdução;
- c) Dois capítulos concluídos;
- d) Descrição fundamentada dos demais capítulos da tese;
- e) Referências;
- f) Anexo do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, quando necessário;
- g) Demais itens indicados pelo orientador.

13. DEFESA DA DISSERTAÇÃO OU TESE

13.1 Dissertação

No mestrado a defesa da dissertação deverá ocorrer em até 24 meses após o início do curso. São pré-requisitos:

- Aprovação nos exames de qualificação e de proficiência em língua estrangeira;
- Aprovação em todas as disciplinas e atividades obrigatórias e eletivas com média global não inferior a B;
- Aprovação no estágio de docência (quando houver);
- Comprovação da presença em pelo menos 3 (três) defesas de mestrado ou doutorado reconhecidos pela Capes durante o curso, em áreas afins;
- Publicação ou comprovação da submissão, no decorrer do curso, de pelo menos um livro ou um capítulo de livro ou um artigo científico, em periódico indexado no sistema Qualis/Capes na área Interdisciplinar, relativo ao trabalho de dissertação, em coautoria com o orientador;
- Entregar ao orientador a versão integral da dissertação para correção com pelo menos 90 (noventa) dias de antecedência da defesa, ou seja, dia 1.º de dezembro do segundo ano do curso;
- Ciência da versão de defesa pelo orientador.

Os exemplares da dissertação terão de ser entregues com pelo menos 30 dias de antecedência da data da defesa, após o parecer positivo do orientador, em encadernação espiral, em número igual ao de membros da banca examinadora. A secretária do PPGPCS encaminhará os exemplares aos membros da banca e confirmará o recebimento.

Após a aprovação da dissertação, o aluno deverá entregar à secretaria do curso 1 (uma) cópia digital em formato PDF do trabalho e anexar ao final dele a autorização assinada para publicação de trabalhos acadêmicos na internet.

A versão definitiva da dissertação deverá conter as alterações solicitadas pela banca examinadora quando da defesa e atender ao padrão de formatação estabelecido pela Universidade.

13.2 Tese

No doutorado a defesa da tese deverá ocorrer em até 48 meses após o início do curso. São pré-requisitos:

- Aprovação nos exames de qualificação e de proficiência em duas línguas estrangeiras;
- Aprovação em todas as disciplinas e atividades obrigatórias e eletivas com média global não inferior a B;
- Publicação, no decorrer do curso, de pelo menos um livro ou um capítulo de livro ou um artigo científico, em periódico indexado no sistema indicado pela Capes na área Interdisciplinar, relativo ao trabalho de tese, em parceria com seu orientador e coorientador (se houver);
- Comprovação da submissão, no decorrer do curso, de um segundo livro ou capítulo de livro ou artigo científico, em periódico indexado no sistema indicado pela Capes na área Interdisciplinar, em parceria com seu orientador e coorientador (se houver);
- Aprovação no estágio de docência (quando houver);
- Comprovação da presença em pelo menos 3 (três) defesas de teses de doutorado reconhecidas pela Capes, durante o curso, em áreas afins;

- Entregar ao orientador a versão integral da tese, para correção, com pelo menos 120 (cento e vinte) dias de antecedência da defesa;

- Ciência da versão de defesa pelo orientador.

Os exemplares da tese deverão ser entregues com pelo menos 30 dias de antecedência da data da defesa, após o parecer positivo do orientador, em encadernação espiral, em número igual ao de membros da banca examinadora. A secretária do PPGPCS encaminhará os exemplares aos membros da banca e confirmará o recebimento.

Após a aprovação da tese, o aluno deverá entregar à secretaria do curso 1 (uma) cópia digital em formato PDF do trabalho e anexar ao final dele a autorização assinada para publicação de trabalhos acadêmicos na internet.

A versão definitiva da tese deverá conter as alterações solicitadas pela banca examinadora quando da defesa e atender ao padrão de formatação estabelecido pela Universidade.

14. DO GRAU DE MESTRE/DOCTOR EM PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE

Será conferido o grau de Mestre em Patrimônio Cultural e Sociedade ao aluno que atender a todos os requisitos do item 13.1, apresentar, defender e aprovar a dissertação em banca agendada para esse fim e, após a defesa, entregar todos os documentos solicitados pela secretaria do programa.

Será conferido o grau de Doutor em Patrimônio Cultural e Sociedade ao aluno que atender a todos os requisitos do item 13.2, apresentar, defender e aprovar a tese em banca agendada para esse fim e, após a defesa, entregar todos os documentos solicitados pela secretaria do programa.

15. NÚMERO DE CRÉDITOS, CONVALIDAÇÃO DE CRÉDITOS E ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

15.1 Número de créditos

O curso de mestrado tem duração de 24 meses, sendo atribuídos 24 (vinte e quatro) créditos para disciplinas obrigatórias, eletivas e atividades obrigatórias e 6 (seis) para a dissertação.

O curso de doutorado tem duração de 48 meses, sendo atribuídos 36 (trinta e seis) créditos para disciplinas obrigatórias, eletivas e atividades obrigatórias e 12 (doze) créditos para a tese, conforme mostra o quadro 2:

Quadro 2 – Número de créditos do mestrado e do doutorado

Eixos curriculares	Créditos mestrado	Créditos doutorado
Disciplinas obrigatórias	12	10
Atividades obrigatórias	8	16
Disciplinas eletivas	4	10
Dissertação/tese (obrigatória)	6	12
Total	30	48

Fonte: Projeto do PPGPCS

15.2 Estágio de docência

O estágio de docência é obrigatório para os alunos bolsistas do PPGPCS. Para a realização dele serão observadas as normativas internas e específicas dos órgãos de fomento a que estão vinculadas as bolsas recebidas pelos alunos.

Os alunos bolsistas do Programa Capes/Prosuc deverão aprovar o relatório final de atividades do estágio de docência na Comissão de Bolsas Capes/Prosuc do programa, após submetê-lo à homologação do colegiado.

Serão dispensados do estágio de docência os alunos que exerçam atividades docentes comprovadas no ensino superior, mediante apresentação de documentação comprobatória à secretaria do programa.

15.3 Convalidação de créditos

As disciplinas que poderão ser convalidadas são as disciplinas eletivas para o mestrado e para o doutorado.

Nos casos de disciplinas cursadas ou de atividades de pesquisa desenvolvidas em instituições estrangeiras, caberá ao colegiado avaliar e deliberar pela convalidação dos créditos.

Para disciplinas cursadas em outros programas de mestrado e doutorado, o prazo transcorrido entre o ano em que foram cursadas e o ano de ingresso como aluno regular não deverá ultrapassar 5 (cinco) anos.

16. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O PPGPCS apresenta área de concentração em Patrimônio Cultural, Identidade e Cidadania.

A área de concentração do programa tem como propósito produzir conhecimento sobre as complexas relações que as sociedades (de diferentes tempos e espaços) estabelecem com o patrimônio cultural. Apoiando-se no debate das ciências humanas e sociais, a noção de identidade é concebida como jogo de atribuições produzidas pelos (e entre) indivíduos, no qual se configuram pertencas e fronteiras socioculturais que, mobilizando recursos simbólicos em circunstâncias específicas, recorrem a uma suposta memória comum a uns e não a outros. Nesse jogo de identidades e de identificações estão imbricados os desafios ligados não apenas aos direitos e ao exercício da cidadania no século XXI, como também ao futuro do(s) local(ais) que lhes são referência. A área articula duas linhas de pesquisa:

- **Linha Patrimônio, Memória e Linguagens**

A linha estuda e desenvolve pesquisas interdisciplinares sobre os patrimônios culturais, enfocando diferentes perspectivas teóricas acerca da memória e de seus desdobramentos em expressões de identidades e de linguagens. Os domínios temáticos contemplam os patrimônios e as patrimonializações

relacionados a: gestão e políticas culturais (públicas e privadas); dimensões da cultura material e imaterial; patrimônio mundial; museus e espaços de memória; acervos e coleções; elaboração de inventários, registros e processos legislativos e judiciais; (auto)biografias e histórias de vida; processos artísticos e sua institucionalização; imbricação com o sonoro, o visual, o verbal e o digital; história e epistemologia do patrimônio; interação com redes imigratórias e turísticas.

• **Linha Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

A linha estuda e desenvolve pesquisas interdisciplinares sobre patrimônio, considerando a cultura, a natureza, a sustentabilidade e a cidadania como conceitos transversais em pesquisas sobre políticas públicas, patrimônio ambiental e arqueológico, cultura material/imaterial, história indígena, paisagem cultural, educação para o patrimônio cultural e ambiental, inovação, propriedade intelectual, legislação e outros instrumentos jurídicos, saberes e práticas culturais e efeitos das mudanças climáticas sobre o patrimônio cultural e ambiental. Para tanto, integra abordagens teórico-metodológicas tais como análise do discurso, representações, história oral, hermenêutica, arqueografia, paleo e etnobiologia e pesquisa laboratorial.

17. DOCENTES

Quadro 3 – Corpo docente do PPGPCS

Docentes permanentes	
Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira	Arqueóloga, doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Prof. Dr. Euler Renato Westphal	Doutor em Teologia pela Escola Superior de Teologia do Estado do Rio Grande do Sul

Continua...

Continuação do quadro 3

Prof. Dr. Fernando Sossai	Doutor em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
Profa. Dra. Ilanil Coelho	Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior	Doutor em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso	Doutora em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli	Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas	Doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas	Doutora em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera	Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Profa. Dra. Roberta Barros Meira	Doutora em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP)
Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes	Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Docente bolsista de pós-doutorado (PNPD) Capes	
Prof. Dra. Daniela Pistorello	Doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Fonte: Projeto do curso

18. DISCIPLINAS

18.1 Curso de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade (PCS)

Disciplinas obrigatórias

Quadro 4 – Disciplinas obrigatórias do Mestrado em PCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Pensamento Contemporâneo e Interdisciplinaridade	45h	3
História e Teorias do Patrimônio	45h	3
Memória e Identidade	45h	3
Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável	45h	3
Total		12

Fonte: Projeto do PPGPCS

Quadro 5 – Atividades obrigatórias do Mestrado em PCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Seminários de Dissertação I	30h	2
Seminários de Dissertação II	30h	2
Seminários de Produção Científica I	30h	2
Seminários de Produção Científica II	30h	2
Total		8

Fonte: Projeto do PPGPCS

18.2 Curso de doutorado em PCS

Disciplinas obrigatórias

Quadro 6 – Disciplinas obrigatórias do Doutorado em PCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Estudos Avançados em Memória, Linguagem e Identidade	45h	3
Estudos Avançados em Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável	45h	3
Estudos Avançados em Gestão e Legislação do Patrimônio Cultural	45h	3
Seminário de Pesquisa	15h	1
Total		10

Fonte: Projeto do PPGPCS

Quadro 7 – Atividades obrigatórias do Doutorado em PCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Seminários de Tese I	30h	2
Seminários de Tese II	30h	2
Seminários de Tese III	30h	2
Seminários de Tese IV	30h	2
Seminários de Produção Científica I	30h	2
Seminários de Produção Científica II	30h	2
Seminários de Produção Científica III	30h	2
Seminários de Produção Científica IV	30h	2
Total		16

Fonte: Projeto do PPGPCS

Disciplinas eletivas do PPGPCS

Quadro 8 – Disciplinas eletivas do PPGPCS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Biodiversidade, Conhecimentos Tradicionais e Inovação	30h	2
Cultura Indígena, Meio Ambiente e Educação	30h	2
Cultura Material	30h	2
Cultura Visual e Verbal	30h	2
Desafios da Educação Patrimonial	30h	2
Estética e Arte	30h	2
Estudos Culturais	30h	2
Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos no Brasil	45h	3
Gestão do Patrimônio Cultural	30h	2
História e Teorias do Patrimônio*	45h	3
Memória Cultural e Acervos	30h	2
Mobilidade Acadêmica	30h a 60h	1 a 4
Paisagem Cultural e Patrimonialização em Espaços Rurais e Urbanos	30h	2
Patrimônio Arqueológico e Ambiental	30h	2
Patrimônio Cultural e Direitos Culturais	30h	2
Patrimônio Cultural e Floresta	30h	2
Patrimônio Mundial e Turismo	30h	2
Patrimônios Religiosos e Religiosidades	30h	2
Pensamento Contemporâneo e Interdisciplinaridade*	45h	3
Representações	30h	2
Sociomuseologia	30h	2

* Eletiva somente para o doutorado

Obs.:

- a) No mestrado são obrigatórios 4 créditos em disciplinas eletivas;
- b) No doutorado são obrigatórios 10 créditos em disciplinas eletivas.

Fonte: Projeto do PPGPCS

18.3 Ementas

MESTRADO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

Pensamento Contemporâneo e Interdisciplinaridade – 45h

Ementa: O pensamento contemporâneo: tendências. Conceitos de moderno, modernismo e modernidade. A cultura na sociedade pós-industrial. Pós-modernidade, ciência e interdisciplinaridade. Estética: transformações da imagem na pós-modernidade. Arte contemporânea e poética pós-moderna. As linguagens contemporâneas.

História e Teorias do Patrimônio – 45h

Ementa: A emergência da noção de patrimônio na Europa a partir do século XVIII. A constituição do campo do patrimônio no Brasil e o lugar destinado ao patrimônio de Santa Catarina. Teóricos do patrimônio dos séculos XIX, XX e XXI.

Memória e Identidade – 45h

Ementa: Memória e identidade como problemáticas imbricadas no campo de estudos do patrimônio cultural. Diferentes concepções de memória. A memória como construtora de sentidos e de identificações. Os jogos de poder da memória e das identidades culturais. O debate e os embates contemporâneos sobre diferença e diversidade no campo do patrimônio cultural.

Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – 45h

Ementa: Imbricações entre cultura, patrimônio e desenvolvimento. Abordagens da cultura e do ambiente nos debates e projetos de desenvolvimento sustentável. A problemática em torno dos conceitos de cidadania, ética ambiental e desenvolvimento sustentável.

Seminários de Dissertação I – 30h

Ementa: Estrutura e composição de projeto de pesquisa. Debater e demarcar tema, problemática, objetivos e suas articulações com os marcos teórico-metodológicos. Elaboração, apresentação

e discussão dos anteprojetos individuais de dissertação. Orientações para encaminhamento dos projetos ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Seminários de Dissertação II – 30h

Ementa: Conceitos de leitura/leitor e seus desdobramentos associados aos estudos de gêneros textuais. Interação texto/leitor. Exercícios de escrita acadêmica. Elaboração, apresentação e discussão do sumário. Orientações para a escrita da dissertação com base em artigos.

Seminários de Produção Científica I – 30h

Ementa: Gêneros textuais acadêmicos. Tipologias de eventos científicos e formas de comunicação científica. Realização de atividades de divulgação científica em coautoria com o orientador. Padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Obs.: Serão atribuídos 2 créditos ao mestrando/doutorando mediante carta de aceite e certificado/declaração de apresentação de comunicação.

Seminários de Produção Científica II – 30h

Ementa: Elaboração de artigo científico.

Obs.: Serão atribuídos 2 créditos ao mestrando/doutorando mediante documento comprobatório de submissão de artigo a periódico em coautoria com o orientador no Qualis/Interdisciplinar.

DOCTORADO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

Estudos Avançados em Memória, Linguagem e Identidade – 45h

Ementa: Memórias, identidades e linguagens como problemáticas imbricadas nas relações das sociedades com seus patrimônios. Diferentes concepções de memória e identidade. Língua, linguagens e *performances*. Os jogos de poder da memória e das identidades culturais e suas repercussões nos processos de patrimonialização. Patrimônio entre narrativas e discursos.

Estudos Avançados em Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – 45h

Ementa: Estado e sociedade. Teorias do desenvolvimento. Epistemologia ambiental. Ética, cidadania e desenvolvimento sustentável. Cultura, cidadania e desenvolvimento sustentável nos estudos do patrimônio cultural. O papel das ciências na construção da função e da proteção do patrimônio.

Estudos Avançados em Gestão e Legislação do Patrimônio Cultural – 45h

Ementa: Problematização teórica das abordagens de gestão estatal e não estatal do patrimônio cultural. Instituições e documentos supranacionais e internacionais sobre definição, conservação e preservação do patrimônio cultural. Marcos regulatórios brasileiros, categorias e instrumentos de gestão do patrimônio. Judicialização do patrimônio cultural.

Seminário de Pesquisa – 15h

Ementa: Concepção e projeto de tese. Delineamento da pesquisa.

Seminários de Tese I – 30h

Ementa: Elaboração e discussão do projeto de tese. Elaboração do sumário comentado. Seminário de apresentação do projeto de tese e do sumário comentado (o seminário poderá contar com a colaboração e a mediação de docentes do programa, vinculados às duas linhas). Participação ou oferta de, no mínimo, duas oficinas integrantes do Ciclo de Oficinas Metodológicas do PPGPCS ou em outros PPGs, projetos de extensão e pesquisa ou eventos científicos.

Seminários de Tese II – 30h

Ementa: Andamento da pesquisa de tese. Discussões dos referenciais teóricos, das fontes, das metodologias de tese e possíveis ajustes de cronograma. Seminário de apresentação do texto preliminar para o exame de qualificação (o seminário poderá contar com a colaboração e a mediação de docentes do programa, vinculados às duas linhas). Participação ou oferta de, no mínimo, duas oficinas integrantes do Ciclo de Oficinas Metodológicas do PPGPCS ou em outros PPGs, projetos de extensão e pesquisa ou eventos científicos, diferentes daquelas de que participou anteriormente.

Seminários de Tese III – 30h

Ementa: Relato do exame de qualificação e ajustes necessários. Ajustes de cronograma e do desenvolvimento da investigação. Seminários “Como está indo?”.

(O seminário poderá contar com a colaboração e a mediação de membro(s) externo(s) ao Programa.)

Seminários de Tese IV – 30h

Ementa: Apresentação do desenvolvimento da investigação. Orientações sobre procedimentos para a versão final da tese. Seminários de apresentação e discussão do texto para a defesa da tese.

Seminários de Produção Científica I – 30h

Ementa: Gêneros textuais acadêmicos. Tipologias de eventos científicos e formas de comunicação científica. Realização de atividades de divulgação científica em coautoria com o orientador.

Obs.: Serão atribuídos 2 créditos ao mestrando/doutorando mediante carta de aceite e certificado/declaração de apresentação da comunicação.

Seminários de Produção Científica II – 30h

Ementa: Elaboração de artigo científico. Apresentação de documento comprobatório de submissão de artigo a periódico Qualis/Interdisciplinar, em coautoria com o orientador.

Seminários de Produção Científica III – 30h

Ementa: Elaboração de artigo científico. Apresentação de documento comprobatório de aceite ou publicação de um artigo científico em periódico (Qualis/Interdisciplinar), em coautoria com o orientador. O conceito mínimo do periódico será definido anualmente pelo colegiado.

Seminários de Produção Científica IV – 30h

Ementa: Elaboração de artigo científico. Apresentação de documento comprobatório de aceite ou publicação de um segundo artigo científico em periódico (Qualis/Interdisciplinar), em coautoria com o orientador. O conceito mínimo do periódico será definido anualmente pelo colegiado.

DISCIPLINAS ELETIVAS DO PPGPCS – MESTRADO E DOUTORADO

Biodiversidade, Conhecimentos Tradicionais e Inovação – 30h

Ementa: Biodiversidade – bem comum e propriedade privada. Recursos genéticos e conhecimentos tradicionais como recursos econômicos. O impacto das mudanças climáticas globais sobre os patrimônios natural e genético. Proteção jurídica dos conhecimentos tradicionais, do patrimônio genético e da inovação. Patrimônio cultural, propriedade intelectual, desenvolvimento sustentável e relações internacionais. Propriedade intelectual: direito autoral, propriedade industrial e sistema de proteção *sui generis*.

Cultura Indígena, Meio Ambiente e Educação – 30h

Ementa: Patrimônio indígena – cultura e natureza. História indígena, educação e musealização. A literatura indigenista, o sertão e a identidade nacional. Os saberes e as tecnologias indígenas. A questão indígena na contemporaneidade: estudo de casos.

Cultura Material – 30h

Ementa: Cultura e cultura material. Epistemologias da cultura material nas ciências humanas. Dimensão imaterial e simbólica da cultura material. Cultura material e patrimônio.

Cultura Visual e Verbal – 30h

Ementa: A língua e as linguagens como construções sociais. Narrativas e discursos. As diferentes formas de expressão, suas veiculações e as lógicas que as configuram na arte e no patrimônio cultural. A leitura do mundo pela leitura da palavra e da imagem.

Desafios da Educação Patrimonial – 30h

Ementa: Relações históricas entre patrimônio e educação. Tensões entre educação para o patrimônio e pedagogização da memória. Relação entre educação patrimonial e preservação. Práticas de educação patrimonial.

Estética e Arte – 30h

Ementa: Objeto estético. O sublime e a autonomia da beleza. Arte e realidade: poética, mimese, representação, criação e ressignificação. Arte, cultura e experiência estética. Arte e hermenêutica. Arte e sociedade do espetáculo.

Estudos Culturais – 30h

Ementa: Histórico e emergência dos estudos culturais. Descolonização do pensamento. Categorias e abordagens-chave: interculturalidade, identidade/identificação e etnicidade. Os debates sobre diversidade, diferença e hibridismo cultural e seus impactos no campo do patrimônio cultural.

Ética, Sustentabilidade e Direitos Humanos no Brasil (Ethics, Sustainability and Human Rights in Brazil) – 45h

(Disciplina será oferecida em língua inglesa)

Ementa: Fundamentos da ética clássica. Modelos de ética. Ética aplicada e interdisciplinaridade. Bioética. Saúde e meio ambiente. Ética na pesquisa. Globalização e sustentabilidade. Poder e as novas tecnologias. Ética, educação e cultura. Direitos humanos e dignidade humana. Ética econômica e política. Gestão e empreendedorismo.

Fundamentals of classical ethics. Pattern of ethics. Apply ethics and interdisciplinarity. Bioethics, health, environment and ethics in researches. Globalization and sustainability. Power and new technologies. Ethics, education and culture. Human rights and human dignity. Economic ethics and politics. Management and entrepreneurship.

Gestão do Patrimônio Cultural – 30h

Ementa: Gestão – conceitos e dinâmicas. Gestão do patrimônio cultural no Brasil – marcos regulatórios, categorias e instrumentos. Sistema Nacional de Cultura e Sistema Nacional do Patrimônio Cultural. Gestão do patrimônio cultural em Santa Catarina.

Memória Cultural e Acervos – 30h

Ementa: Perspectivas teóricas sobre memória cultural. Práticas colecionistas. Constituição e institucionalização de acervos. Políticas e gestão de acervos. Abordagens sobre conservação e preservação de acervos.

Mobilidade Acadêmica – De 30h a 60h

Ementa: Desenvolver parte teórica, experimental ou de campo da pesquisa relacionada à dissertação ou tese em período de intercâmbio em outras instituições em âmbito nacional ou internacional.

Créditos: Os créditos serão atribuídos mediante aprovação pelo colegiado – de plano de intercâmbio, do relatório final, dos documentos comprobatórios que contenham a duração e o desempenho acadêmico no intercâmbio. Fica determinado o número máximo de 4 créditos a serem atribuídos, correspondendo: de 1 a 3 meses = 1 crédito; de 4 a 6 meses = 2 créditos; mais que 6 meses = 4 créditos.

Paisagem Cultural e Patrimonialização em Espaços Rurais e Urbanos – 30h

Ementa: A construção histórica do conceito de paisagem. Paisagem cultural e sociedade. A relação entre memória, identidade e natureza. As relações entre rural e urbano na História Ambiental. Bens naturais como patrimônio. As novas fronteiras da paisagem rural e urbana. Patrimônio, turismo e ambiente.

Patrimônio Arqueológico e Ambiental – 30h

Ementa: Perspectivas teóricas sobre as categorias de patrimônio arqueológico e de patrimônio ambiental. Patrimônio e unidades de conservação. Sítios arqueológicos (acervos *in situ*) e coleções (acervos *ex situ*). Políticas de conservação e preservação.

Patrimônio Cultural e Direitos Culturais – 30h

Ementa: O patrimônio cultural e suas interfaces com os direitos culturais. Direitos culturais como direito à memória e à diversidade étnico-racial, de gênero e cultural. Direito Internacional dos Direitos Humanos. Instrumentos jurídicos nacionais e internacionais para a concretização e defesa de direitos humanos relacionados ao patrimônio cultural.

Patrimônio Cultural e Floresta – 30h

Ementa: Sociedade, cultura e natureza. Natureza como recurso. Floresta, sistemas simbólicos e patrimônio. Patrimônio cultural e floresta. Categorias de bens culturais produzidos com recursos florestais. Madeiras históricas e pré-coloniais. Conservação, restauro e preservação de bens culturais de madeira.

Patrimônio Mundial e Turismo – 30h

Ementa: Princípios, doutrinas e conceitos. Convenções e cartas. O conceito de valores universais. Listas do patrimônio mundial (material e imaterial). Lista do patrimônio mundial em risco (Unesco, Icomos, Fundo Monumento Mundial). Turismo em sítios de patrimônio mundial: transformações e perspectivas; práticas e motivações; distribuição geográfica. Turismo e seus riscos ao patrimônio cultural e natural: problematização e desafios futuros. Interpretação do turismo em sítios do patrimônio mundial. Economia turística relacionada ao patrimônio: renda direta e local; impacto social e econômico para as populações locais.

Obs.: a) A disciplina será ofertada em parceria entre Univille, USP e UFPel; b) poderá ser ministrada na modalidade semipresencial.

Patrimônios Religiosos e Religiosidades – 30h

Ementa: Memória, cultura e religião. Religiões e religiosidades. A patrimonialização do religioso. Patrimônio religioso e suas dimensões materiais e imateriais. Patrimônio religioso e suas configurações étnicas e éticas. Arte, arquitetura e religião.

Representações – 30h

Ementa: Representações e interdisciplinaridade. Representações e imaginário. Representações, poder e linguagens. Representações e mídia. Representações e políticas públicas.

Sociomuseologia – 30h

Ementa: Novos paradigmas da museologia. A função social dos museus. Democratização dos bens patrimoniais. Museus e políticas culturais. Museu e educação. Museu e sustentabilidade.

19. GRUPOS DE PESQUISA

1) Arte na Escola

Desenvolve pesquisa no campo da arte, da cultura e do patrimônio artístico. As investigações contemplam a produção artística contemporânea e a análise do discurso curatorial. O campo investigado abrange Joinville e Florianópolis. Busca identificar as influências das principais mostras de arte contemporânea da Região Sul – Bienal Mercosul, Bienal VentoSul – e da Bienal de São Paulo sobre a produção artística desses municípios.

Docente líder: Nadja de Carvalho Lamas

2) Cidade, Cultura e Diferença

Integra estudantes e professores de várias áreas que investigam as interfaces entre processos culturais e as transformações das cidades contemporâneas. Atualmente congrega pesquisas e estudos sobre cidades nos seguintes temas: intervenções e requalificações do espaço em áreas centrais; memórias urbanas e processos de identificações culturais; usos e apropriações do patrimônio; patrimônio imaterial.

Docentes líderes: Ilanil Coelho, Raquel Alvarenga Sena Venera e Luana de Carvalho Silva Gusso

Links: <http://www.wix.com/projetosofia/univille>, <http://cidadeemperspectiva.blogspot.com.br/>, <http://cidadecultura.wix.com/gp>, <http://historiauniville.wix.com/lho#> e <http://aulasconectadas-sc.blogspot.com.br/p/projeto.html>.

3) Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural

O grupo Estudos Interdisciplinares de Patrimônio Cultural é uma atualização do grupo de pesquisa História Regional, que foi formado em 2002 e agora se direciona para os estudos ligados ao patrimônio cultural. O grupo iniciou suas atividades com o projeto de pesquisa O Hospital Público e o Imaginário Social no Fim do Século, ligado à linha das representações sociais e que resultou no livro *“Hospital público é assim mesmo!”: representações sociais sobre um hospital público no final do século XX* (de Sandra P. L. de Camargo Guedes e Eleide A. G.

Findlay, Editora Univille, 2003). No mesmo ano o grupo publicou outra obra, dessa vez relacionada à linha do patrimônio histórico: *Cine Palácio: fragmentos da história do cinema em Joinville* (de Sandra P. L. de Camargo Guedes e alunos do curso de História da Univille, Editora Univille, 2003). Além de livros, diversos artigos têm sido publicados, produzidos por pesquisadores e por bolsistas de iniciação científica e de mestrado. De 2003 a 2006 o grupo desenvolveu o projeto Representações Sociais sobre o Patrimônio Histórico e Pré-Colonial dos Municípios Circunvizinhos à Baía Babitonga, que possibilitou maior proximidade com as cidades que fazem parte da área de abrangência da Univille. Dessa pesquisa resultou outra nova e bem mais abrangente, de caráter interdisciplinar, que visa à elaboração de um atlas histórico da região da Baía Babitonga. Desde 2008 o grupo tem sido direcionado para as pesquisas interdisciplinares, principalmente as voltadas ao patrimônio cultural. Em 2013 o grupo concluiu uma grande pesquisa interdisciplinar dirigida ao patrimônio cultural da Ilha da Rita e do Distrito do Saí, ambos em Santa Catarina, que envolveu profissionais e estudantes das áreas de História, Arqueologia, Arquitetura, Biologia, Sociologia e Geografia. Os projetos atuais estão sendo direcionados para uma internacionalização das pesquisas, sobretudo por meio do projeto Representações do Brasil e de Brasileiros em Museus. Vinculado à linha do grupo voltada para o patrimônio arqueológico, está em desenvolvimento o projeto Assentamentos Humanos Pré-Coloniais na Costa Leste da Ilha de São Francisco do Sul/SC: Contribuição para uma Arqueologia Costeira e Estudos de Etnicidade, que abrange também alunos da Especialização em Arqueologia.

Docente líder: Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes

Docentes pesquisadores: Dione da Rocha Bandeira, Euler Renato Westphal e João Carlos Ferreira de Melo Júnior

Link: <http://geipac.blogspot.com.br/>

4) Cultura e Sustentabilidade

Abriga pesquisadores envolvidos com o estudo interdisciplinar da compreensão e análise dos processos de constituição do patrimônio cultural ambiental. A produção

científica dos participantes do grupo tem priorizado a investigação de temas que se referem à dinâmica social e política e que articulam discursos de sustentabilidade e poder. Incorporam-se pressupostos teóricos contemporâneos dos estudos culturais na discussão de temas como: a preservação, a percepção e a representação social sobre a paisagem cultural, o patrimônio cultural ambiental e os cenários dessas temáticas que se interpõem às concepções de memória e identidade.

Docentes líderes: Mariluci Neis Carelli e Roberta Barros Meira

Docente pesquisadora: Maria Luiza Schwarz

5) Imbricamentos de Linguagens

O grupo trata dos processos de imbricamentos de linguagens. A proposta conceitual é pensar o fenômeno da hibridização das linguagens na contemporaneidade e seus efeitos na cultura. As fronteiras, os limites e a formação do híbrido como locus cultural sempre ocorreram, no entanto vêm se expandindo num ritmo acelerado na sociedade da comunicação. De acordo com essas premissas, pretende-se fomentar o debate acerca dos processos de transformação das linguagens e seus efeitos na cultura.

Docente líder: Taiza Mara Rauen Moraes

6) Patrimônio Cultural, Inovação e Propriedade Intelectual: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

O foco do grupo é identificar como a gestão e a proteção do patrimônio podem ser uma ferramenta para o desenvolvimento, tendo em vista a nova realidade proveniente da sociedade da informação. Nesse novo paradigma, a inovação e a propriedade intelectual são palavras-chave do setor produtivo, o que reflete direta e indiretamente na preservação do patrimônio cultural, em suas várias vertentes, da mesma forma que a cultura enfrenta novos desafios com sua economicidade.

Docente líder: Patrícia de Oliveira Areas

7) Subjetividades e (auto)biografias

O escopo das discussões do grupo está pautado nos desafios do trabalho de “escritas de vida” e no entendimento

de que o registro (auto)biográfico se configura uma produção heurística. Os debates acerca dos rizomas construídos com as (auto)biografias nas redes sociais, a democratização das narrativas, os discursos implicados na “arquitetura de si”, a “tecnologia do eu” ou do “si mesmo”, os processos de subjetivação contemporânea estão presentes e perpassam as investigações sobre práticas discursivas no campo político da memória. O grupo preocupa-se com a construção de acervos em rede de (auto)biografias marcadas especialmente pela condição de vulnerabilidade: doenças crônicas, imigrações, violências das mais diversas, entre outras. O grupo também se interessa por narrativas marcadas pelas experiências formativas e de trabalho e as implicações epistemológicas desse tipo de narrativa, assim como os valores e fatores políticos da democratização das “histórias de vida” como patrimônios culturais.

Docente líder: Raquel Alvarenga Sena Venera

Docente vice-líder: José Roberto Severino (UFBA)

Docente pesquisadora: Ilanil Coelho

20. PROJETOS DE PESQUISA INTEGRADORES

20.1 Projetos de Pesquisa Integradores dos Docentes Permanentes

Os projetos de pesquisa integradores dos docentes permanentes estão articulados com a área de concentração e linhas de pesquisa do PPGPCS. O corpo docente permanente possui os seguintes projetos:

Docente líder: Dione da Rocha Bandeira / **Soma – Sociedades, materialidades e ambientes – questões de interação e conservação**

O patrimônio cultural é um universo de possibilidades. É tão amplo e complexo como a própria cultura. Segmentá-lo é um esforço que fere sua natureza feita de imbricamentos, de materialidades e imaterialidades, de escritas, sons, coisas, animais, plantas, paisagens, pensamentos, emoções. Não

há nada que esteja fora de um ambiente, não há nada que prescindia de materialidade, no entanto é necessário partir de um lugar, de uma perspectiva, para adentrar nesse universo. Em tal proposta esse ponto é o das coisas materiais, dos objetos, ou dos restos deles (o que pode ser entendido por alguns como cultura material, coisas ou remanescentes, acervos e sítios arqueológicos) no ambiente. A partir de tal enfoque esse plano tem duas abordagens. Uma delas estuda a materialidade para conhecer processos culturais, sociais e ambientais no passado, cujo foco principal, mas não único, são as relações entre as sociedades indígenas que viveram no nordeste de Santa Catarina desde o início da ocupação humana na região e o ambiente, os animais (principalmente marinhos), e seus usos na alimentação e como material construtivo. A outra abordagem investiga questões relacionadas à gestão e ao estudo do patrimônio material.

A Baía Babitonga, onde Joinville se situa, abriga cerca de 200 sítios arqueológicos indígenas e mais 141 ocorrências históricas de influência germânica, lusa e italiana nos municípios que a margeiam, em situações muito variadas de conservação física, sendo a maioria desconhecida pelas comunidades em que estão inseridos. Muitas questões se colocam nesse contexto. Qual a função social do patrimônio material e arqueológico? Quais seriam os melhores caminhos para garantir a proteção dos sítios e acervos museológicos e aproximá-los das pessoas? Seria atualizar e ampliar o Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA) pré-coloniais e históricos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)? Quais fatores afetam a conservação dos sítios? Mudanças climáticas? Como provocar o interesse maior sobre esses bens? Como pensar sua sustentabilidade? Há outros mecanismos legais que podem ser aplicados na proteção do patrimônio material e arqueológico?

Docente líder: Euler Renato Westphal / Epistemo – Epistemologia do patrimônio cultural: entre sacralidade e secularização

Com base na ementa da linha “Patrimônio, Memória e Linguagens”, entendemos que as teias de significados da cultura, incluindo ética e bioética, como mediação de memória são

norteadoras na proposta da pesquisa intitulada “Epistemologia do patrimônio cultural: entre sacralidade e secularização”. Com fundamento nisso, haverá a possibilidade de outros desdobramentos de pesquisa que poderão tematizar questões como memória, perdão e esquecimento, patrimônio e memória, hermenêutica de patrimônios, ética e sustentabilidade, cultura e imigração, morte e precariedade humana, na perspectiva do patrimônio “entre a sacralidade e a secularização”. Entendemos que as teias de significado são tanto o pressuposto como o núcleo de uma cultura, porque são eles que proporcionam sentido para a vida humana. Também em uma sociedade secularizada as expressões culturais são construídas coletivamente, decorrentes de valores e espiritualidades individuais. Nesse contexto, a tarefa da teologia, especialmente, é compreender e explicar as teias de significados em torno das quais se organizam as culturas.

Essas teias do simbólico também são de natureza teológica. Considerando que são as redes do simbólico que proporcionam norte à vida humana, a teologia é chamada à interpretação dessas teias. O patrimônio cultural tangível, material, é investigado como a objetivação de todos os complexos e mútuos processos da convivência humana.

Docente líder: Fernando Cesar Sossai / FAUPC – Funções, apropriações e usos dos patrimônios culturais, naturais e mistos em sociedades do passado e presente

O projeto articula um conjunto diversificado de pesquisas de graduação, mestrado e doutorado a respeito dos seguintes temas: estudos teórico-conceituais sobre patrimônio; fabricação, ativação e (re)modelagem de patrimônios; políticas de patrimônio; patrimônio natural e desenvolvimento; governança em rede do patrimônio; organismos internacionais e patrimônio; patrimônio e cultura digital; patrimônio e educação.

Docente líder: Ilanil Coelho / Pres II – Patrimônio cultural: entre redes e enredos

O objetivo desta proposta guarda-chuva é desenvolver estudos e investigações articulados a temas e problemas ligados a: historiografias e narrativas de memória implicadas em

lutas identitárias e patrimoniais; limites e paradoxos no trato do patrimônio na gestão e condução de políticas culturais, científicas, educacionais e de desenvolvimento; ambiguidades das dimensões material e imaterial operadas na constituição e valoração do patrimônio; e construção das teorias que lançam as bases (desde o século XIX) tanto para as epistemologias do patrimônio quanto para os regimes de “patrimonialidade”.

Docente líder: João Carlos Ferreira de Melo Júnior / BOTSIST – Botânica aplicada aos sistemas naturais, antropizados e culturais como ferramenta para a conservação do patrimônio natural e da biodiversidade

Partindo da premissa de que a apropriação da natureza e da sua biodiversidade é parte indissociável da relação homem-natureza ao longo do desenvolvimento das sociedades, o presente projeto de pesquisa objetiva empregar, em perspectiva interdisciplinar, a flora como indicadora da qualidade ambiental e da relação sociedade-cultura-patrimônio natural, gerando informações que contribuam para a conservação do patrimônio natural e da biodiversidade.

Considerando o caráter de interdependência entre a natureza e a espécie humana, entende-se que a qualidade de vida é resultante da interação entre múltiplos fatores, entre os quais: a qualidade ambiental, a saúde ambiental, a conservação da biodiversidade e das paisagens naturais associadas ao modo de vida e ao universo simbólico e cultural das sociedades humanas. Nessa perspectiva, tornam-se necessárias investigações científicas que: a) permitam mapear os problemas ambientais advindos da antropização dos sistemas naturais; b) possibilitem conhecer, no âmbito dos sistemas culturais, as formas de apropriação e uso da biodiversidade.

A pesquisa está inserida na linha “Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável” e vincula-se ao grupo de pesquisa do CNPq liderado por João Carlos Ferreira de Melo Júnior, intitulado: “Madeiras históricas: anatomia, saberes e conservação da biodiversidade”, o qual conta com a parceria científica de instituições como UFBA, UEPA, UFF, UERJ e JBRJ.

Docente líder: Luana de Carvalho Silva Gusso / **Dipatri II – Direito ao patrimônio cultural: perspectivas e desafios para o reconhecimento do patrimônio cultural como elemento da dignidade humana à luz dos direitos culturais**

O projeto Dipatri II busca investigar as demandas dos sujeitos de direitos em relação direta com o patrimônio cultural – os sujeitos do patrimônio, sujeitos em dignidade cultural, cuja vida está material e subjetivamente ligada ao patrimônio material e imaterial. Nesse sentido, promove interlocuções teóricas com autores como Foucault e a sua biopolítica, bem como com Agambem e seus estudos sobre exceção, justiça e poder, além de outros como Espósito e Mbembe, que contribuem para o debate das múltiplas subjetividades em contato direto com formas de poder. O Dipatri II busca compreender o direito ao patrimônio cultural à luz de uma cidadania pautada pelos direitos culturais previstos em nossa Constituição Federal, mas de forma alguma indissociada dos documentos e tratados internacionais sobre o patrimônio cultural, além das formas de judicialização do patrimônio. São temas que abordam o acesso à justiça e o reconhecimento das diferentes formas de propriedades, das liberdades, da inovação e do acesso à tecnologia, à economia, bem como possibilidades mais justas e solidárias de desenvolvimento econômico atreladas às comunidades tradicionais, ao meio ambiente e à sustentabilidade, e como tais direitos – tão consagrados e protegidos por um sistema de garantias – afetam as cadeias produtivas tradicionais, os patrimônios alimentares, os povos originários, os modos de fazer e saber, os festejos, o cultivo da terra, as sementes, o clima, as relações de gênero, as religiosidades, enfim... nossos patrimônios.

Docente líder: Mariluci Neis Carelli / **Paisagem – A paisagem cultural: viver o patrimônio**

Este projeto de pesquisa tem o objetivo de compreender a função social das paisagens culturais e do patrimônio ambiental, no imbricamento com a sustentabilidade, na perspectiva interdisciplinar. A paisagem emerge como a expressão de uma

dada cultura, vivenciada por uma comunidade. As paisagens imbricam com florestas, campos, caminhos, plantações, vilas, regiões urbanas, rurais, agrárias e costeiras, festas, alimentos, quintais, jardins com suas cores, odores, sons, sensações táteis e sabores resultantes da ação humana no espaço. Tais imbricamentos trazem memória, identificação, práticas, saberes e fazeres culturais. Nesta pesquisa, questiona-se como as construções teóricas e os campos de conhecimento tratam a categoria paisagem. As paisagens são processos complexos, frutos das experiências vividas no espaço. Não são processos homogêneos, são registros cruzados de percepções, sensibilidades e usos e desusos. Sob esse prisma, paisagens não são somente como se vê o mundo, mas formas de consciência no mundo. Para além da dimensão morfológica do espaço, a paisagem reflete uma forma de vida, um modo de organização de experiências sensíveis vividas no espaço.

Para responder ao problema de pesquisa e atender aos objetivos delineados, a proposta metodológica abrange pesquisa exploratória de natureza predominantemente qualitativa, a fim de estudar a paisagem cultural e o patrimônio ambiental.

Docente líder: Nadja de Carvalho Lamas / Arcupa III – Patrimônio artístico? Arte global e práticas decoloniais – complexidades, imbricamentos e função do patrimônio

Por ser de natureza interdisciplinar, o projeto mobiliza conhecimento das áreas de patrimônio cultural, arte, história da arte e teorias pós-coloniais. Visa aprofundar a investigação sobre patrimônio cultural e patrimônio artístico, particularmente com relação às manifestações artísticas contemporâneas cujas poéticas são efêmeras, que não possuem materialidade, perante os desafios teóricos e metodológicos postos no âmbito da arte global, das práticas decoloniais e do patrimônio cultural.

Nesse sentido, objetiva compreender os desafios teórico-metodológicos que se colocam para o campo de conhecimento da história da arte diante do processo de emergência e difusão de estudos acadêmicos que defendem a história da arte global como um constructo mais habilitado à análise dos impactos da globalização em manifestações artísticas do presente e

do passado recente, especialmente aquelas que não resultam em um objeto a ser visto e contemplado em um espaço institucionalizado; ao contrário, são as ações, as *performances* e as intervenções muitas vezes fora de instituições, as quais só podem ser perenizadas enquanto projeto, no papel, ainda em potência, ou enquanto registro, como algo que já foi, por meio de foto ou por meio de vídeo. Não se pode ter uma *performance*, uma ação ou uma intervenção, apenas vivenciá-la. Como produção artística, caracteriza-se por sua singularidade e inventividade, entretanto as orientações e a legislação patrimonial cultural imaterial não se ajustam à especificidade da arte. Uma ação, ou uma *performance*, ou uma intervenção, por mais que sejam dotadas de um conjunto de procedimentos, a cada realização assumem uma nova identidade alicerçada na subjetividade do artista que as executa, mas também nas especificidades inerentes ao contexto histórico e cultural em que estão sendo realizadas. Elas são sempre únicas e não são passíveis de rotulação ou enquadramento que não sejam aqueles ligados ao lugar de seu acontecimento.

Então como patrimonializar uma manifestação artística cuja finitude é parte de sua poética? Esses são os desafios para os quais se buscarão respostas.

Docente líder: Patricia de Oliveira Areas / PCPI – Direito do patrimônio cultural, propriedade intelectual e inovação: desafios e oportunidades sob a perspectiva de um desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado

Este projeto é uma continuidade do projeto de pesquisa guarda-chuva do quadriênio 2017-2020 (2021) – PCIS – e visa problematizar a relação entre patrimônio cultural e seus novos usos no tempo presente (tradição & inovação), mas colocando em destaque o papel do Direito, mais especificamente da propriedade intelectual (como ferramenta jurídica que permite a exclusão de usos) e dos direitos culturais (que é a garantia do exercício de direitos sobre bens culturais). Essa problematização segue, por exemplo, no contexto do uso de ferramentas jurídicas proprietárias para o controle dos usos presentes de bens culturais, identificando tanto seus desafios como oportunidades.

Tal relação é, em si, paradoxal e desafiadora. Patrimônio cultural e suas relações sociais são construções coletivas, de cunho identitário, que fogem ao conceito de propriedade. Este, por sua vez, pressupõe um processo de exclusão, pautada na decisão individual de um ou de poucos, o que pode ser conflitante se considerarmos o próprio conceito de patrimônio cultural. Contudo, em um contexto social no qual a cultura e o patrimônio cultural passam a ser um recurso para diversos fins, incluindo o econômico, reflexões sobre os limites, usos e oportunidades desses institutos jurídicos para “proteção” do patrimônio cultural tornam-se importantes, principalmente tendo em vista sua função social e a participação comunitária no processo decisório.

Docente líder: Raquel de Alvarenga Sena Venera / PCBIOGRAF 2 – Narrativas e patrimônio (em) comum da humanidade

É um projeto interdisciplinar que nasce de problematizações nos diálogos entre as áreas do patrimônio cultural, da linguagem, da história, da educação e da psicanálise e tem como objetivo problematizar o patrimônio (em) comum da humanidade com base em experiências (auto)biográficas e desenvolver argumentos que sustentem o patrimônio como operação conceitual no campo. Está articulado à linha de pesquisa “Patrimônio, Memória e Linguagens”, especialmente no que se refere às memórias e seus desdobramentos em expressões de identidades e de linguagens, nos domínios temáticos das (auto) biografias e histórias de vida. Também problematiza o patrimônio (em) comum da humanidade com base em experiências (auto) biográficas em condições de vulnerabilidade; constrói acervos de histórias de vidas; desenvolve situações de produção de narrativas (auto)biográficas; evidencia que a tecnologia mais elementar da humanidade – a organização da memória em narrativas pelo uso da linguagem – pode ser transformada em um projeto de si, por meio da reflexividade e organização consciente de identidades; fomenta empatia pela escuta e por diálogos entre narrativas (auto)biográficas e interdisciplinares entre pesquisadores de forma remota e presencial. Além disso, promove ferramentas para profissionais, professores, alunos

implicados na construção de identidades profissionais em uma perspectiva crítica; desenvolve comunidades narrativas a partir dos ateliês biográficos como caminho para compartilhar, além do patrimônio cultural, também o patrimônio (em) comum; promove a reflexividade a partir de memórias para fins de expressões de identidades e constrói argumentos que sustentam o patrimônio como operação conceitual no conjunto epistemológico do campo.

Docente líder: Roberta Barros Meira / Fresta – Cultura de fresta e os passados presentes do patrimônio ambiental: estudos sobre circulação de saberes, natureza e agricultura

O projeto guarda-chuva “Cultura de fresta e os passados presentes do patrimônio ambiental: estudos sobre circulação de saberes, natureza e agricultura” propõe realizar uma ampla discussão sobre o patrimônio ambiental e seus diversos atores, analisando fontes diversas como a literatura, os relatórios técnicos, o *corpus* documental produzido pelo Estado e pela imprensa, os registros orais e iconográficos, entre outras fontes primárias. Para tanto, discute os conceitos de “memória verde” (BRAILOVSKY; FOGUELMAN, 1991), “ecologia dos saberes” (SANTOS, 2007), “desenvolvimento insustentável” (DEAN, 1997) e “cultura de fresta” (SIMAS, 2019). As pesquisas que compõem o projeto abrangem um plano macro ou micro-histórico do patrimônio ambiental, visto por meio de escolhas econômicas, políticas, científicas, ambientais e culturais feitas por seus diversos atores.

A abordagem interdisciplinar que perpassa os estudos sobre os espaços, as paisagens e as comunidades envolvidos na pesquisa possibilita ampliar o escopo da análise para temas como religiosidades, atividades econômicas, redes de vizinhança e de compadrio, festas, narrativas orais e escritas, literatura, práticas agrícolas ou urbanas, conhecimento tradicional, entre outros objetos de pesquisa. O projeto insere-se na linha de pesquisa “Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável” e envolve o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab) e o grupo de pesquisa Estudos em Circulação de Saberes, Natureza e Agricultura. As atividades do projeto estão vinculadas ao

Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade e ao curso de História da Univille.

Docente líder: Taiza Mara Rauen Moraes / **Deslise II – Deslocamentos de linguagens e interfaces culturais II**

O projeto “Deslocamentos de linguagens e interfaces culturais”, vinculado ao grupo de pesquisa Imbricamentos de Linguagens, objetiva refletir e analisar o fenômeno da hibridização das linguagens na contemporaneidade e seus efeitos na cultura. As fronteiras, os limites e a formação do híbrido como lócus cultural sempre ocorreram, no entanto vêm se expandindo num ritmo acelerado na sociedade pós-moderna. De acordo com essas premissas, pretende-se fomentar o debate acerca dos processos de transformações das linguagens e seus efeitos na cultura, pois, conforme afirmam Ferreira e Orrico (2002, p. 8), “[...] é na linguagem que se constroem as culturas humanas, ou seja, que se constroem as narrativas e os discursos que orientam as nossas ações [...]”. A proposta de pesquisa justifica-se pela inserção na linha de pesquisa “Memória e Linguagens”, do PPGPCS, a qual propõe domínios temáticos que envolvem pesquisas relacionadas aos imbricamentos de linguagens e dos seus meios na produção, na transmissão e nas significações do patrimônio cultural.